

17h às 20h, em formato virtual, ampliando a acessibilidade e permitindo a participação de acadêmicos, profissionais e docentes de diferentes regiões do país. Contou com 85 inscrições confirmadas, todas com presença integral, demonstrando elevado interesse pelo tema. A organização foi fruto da parceria entre três ligas acadêmicas, que atuaram desde a concepção à execução. As etapas incluíram definição de conteúdo, escolha de palestrantes, divulgação e elaboração do cronograma. **Resultados:** A abertura destacou a importância da integração entre especialidades médicas para compreender a complexidade clínica, epidemiológica e social das doenças associadas ao HTLV. A primeira palestra abordou a epidemiologia global e nacional, rotas de transmissão – como contato sexual desprotegido, aleitamento materno e transfusão sanguínea – e o impacto da subnotificação no Brasil. A segunda explorou a fisiopatologia, explicando como a infecção persistente dos linfócitos T pode levar à transformação maligna ou distúrbios inflamatórios crônicos, relacionando o vírus a doenças hematológicas e neurológicas. A terceira discutiu desafios diagnósticos, manejo clínico e barreiras do sistema público para rastreamento e acompanhamento de portadores assintomáticos. A interação pelo chat foi constante, com perguntas, relatos e reflexões que enriqueceram o debate. Foram discutidas estratégias de prevenção, como triagem universal de gestantes, aconselhamento reprodutivo e ações educativas, reforçando a necessidade de integração entre prevenção e cuidado clínico. **Discussão e conclusão:** O evento atingiu seus objetivos ao promover aprendizado e conscientização sobre um tema relevante, mas subvalorizado. A participação ativa dos 85 inscritos reforça a demanda por aprofundamento. A experiência mostrou que a colaboração entre ligas é eficaz para fortalecer a formação médica e estimular o pensamento crítico. O êxito da iniciativa incentiva novas edições, com possível inclusão de oficinas práticas, discussão de casos e participação de pacientes, formando médicos mais preparados e contribuindo para reduzir a invisibilidade do HTLV no Brasil.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105451>

ID – 3426

**PROGRAMA DE MONITORIA DA DISCIPLINA
HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA:
UTILIZANDO ATIVIDADES PRÁTICAS NO
ENSINO MÉDICO**

IDR Diogo, KG Frigotto, LMC Goveia,
PN Barbosa, MCD Magalhães, VRGDA Valviesse

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
(UNIRIO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: Os distúrbios hematológicos são um dos temas mais abrangentes e complexos durante a graduação médica, englobando doenças e condições patológicas que frequentemente tangenciam outras especialidades. No entanto, o ensino da hematologia e da hemoterapia pode ser desafiador, especialmente durante a graduação, em decorrência da densidade do conteúdo apesar de estarem presentes na experiência clínica do médico generalista. **Objetivos:** Relatar a experiência de implementação de um programa de monitoria acadêmica

no modelo *near-peer teaching* na disciplina de Hematologia e Hemoterapia em uma universidade pública do Rio de Janeiro. **Material e métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no curso de Medicina de uma universidade pública do Rio de Janeiro, voltado para alunos do sétimo período da disciplina de Hematologia e Hemoterapia. A turma, composta por 70 estudantes, foi dividida em quatro grupos. Cada grupo participou de todas as atividades em momentos distintos. As sessões foram conduzidas por dois monitores, estudantes previamente aprovados na disciplina, sempre acompanhados por pelo menos um professor responsável. Os monitores receberam treinamento específico para cada tema, ministrado pelos professores da disciplina, e todo o material utilizado foi previamente validado. As atividades práticas seguiram um modelo padronizado, com abordagem lúdica e uso de materiais específicos, assegurando a reprodutibilidade e uniformidade do programa. As sessões tiveram duração média de 120 minutos e ocorreram no horário reservado às práticas da disciplina, contemplando quatro temas essenciais para a prática médica: interpretação de hemograma, análise de esfregaço de sangue periférico, leitura de coagulograma e discussão de casos clínicos. O impacto da iniciativa foi avaliado qualitativamente, por meio de observação direta e relatos espontâneos dos participantes. **Resultados:** Os alunos demonstraram alto engajamento nas atividades, relatando maior clareza na compreensão dos conteúdos e maior segurança na interpretação de exames laboratoriais. A participação ativa durante os encontros favoreceu a troca de conhecimentos e o raciocínio clínico. Os monitores relataram benefícios como aprimoramento das habilidades pedagógicas, consolidação de conhecimentos teóricos e maior desenvoltura na condução de discussões clínicas. A aplicação prática dos conteúdos contribuiu para reduzir a distância entre teoria e prática na formação médica. **Discussão e conclusão:** A experiência evidencia que metodologias ativas, como o *near-peer teaching*, podem otimizar o aprendizado em disciplinas com alta complexidade teórica, como a Hematologia e Hemoterapia. A proximidade acadêmica entre monitores e alunos favorece a comunicação, estimula a participação e facilita a compreensão de conceitos complexos. Além disso, a monitoria proporcionou aos monitores oportunidades valiosas de desenvolvimento profissional e acadêmico. O modelo é de baixo custo, fácil implementação e potencial de replicação em outras disciplinas médicas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105452>

ID – 546

**RELATO DE CASO: VARIANTE LINFOMATOSA
DA LEUCEMIA/LINFOMA DE CÉLULAS T DO
ADULTO ASSOCIADA AO VÍRUS
LINFOTRÓPICO DA CÉLULA T HUMANA TIPO 1**

F Tunouti, JF Diniz Pandolfo, LB Machado,
NM Solinski, MZ Novais, BAM Gois, LV Furtado,
FC Rossi, M Moura,
A Cassis dos Santos Gasparine

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), Londrina, PR, Brasil